

## **AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DA MOBILIDADE SOBRE O CAVALO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM TEA PRATICANTE DA EQUOTERAPIA**

### **Autor(res)**

Rachel De Carvalho Ferreira  
Letícia Miranda Da Silva  
Marília Torres Almeida  
Emanuelle Oliveira Sampaio

### **Categoria do Trabalho**

Iniciação Científica

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

### **Introdução**

O TEA (transtorno do espectro autista) leva a inadequações comportamentais, com comprometimento motor e psíquico, cognitivo, na fala e na sociabilidade da criança. A Equoterapia é constituída por recursos terapêuticos que promovem estímulo em pessoa portadora de deficiências e/ou necessidade especial, usando os cavalos dentro de abordagens interdisciplinares buscando o crescimento biopsicossocial (RIBEIRO et al., 2019). No entanto, é consenso entre os pesquisadores da temática a importância da avaliação da Equoterapia como recurso terapêutico para o tratamento de indivíduos com TEA, a fim de contribuir para o embasamento científico dos profissionais (BASS; DUCHOWNY; LLABRE, 2009). Portanto, no presente estudo vamos avaliar a mobilidade da criança com TEA praticante de Equoterapia pela Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ) (PRIETO; AYUPE; GUTIERRES, 2020).

### **Objetivo**

Descrever as características socioeconômicas da amostra e informações sobre o atendimento da Equoterapia e avaliar a mobilidade de crianças e adolescentes praticantes de Equoterapia com TEA por meio da EAMEQ nos dois momentos de avaliação realizados durante o período a pesquisa.

### **Material e Métodos**

Trata-se de estudo observacional de avaliação da mobilidade sobre o cavalo de crianças e adolescentes com TEA entre 3 e 16 anos praticantes de Equoterapia aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 55433022.5.0000.5096). O projeto foi realizado no Centro Especializado em Terapias Assistidas por Animais (CETEP). A Equoterapia foi realizada uma vez na semana. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pais responderam aos questionários para caracterização da amostra e informações sobre o atendimento da equoterapia. A EAMEQ foi realizada em dois momentos: junho de 2022 e em

setembro de 2022. A EAMEQ avalia a postura, em três dimensões: 1. independência nas atividades de montar e conduzir o cavalo; 2. necessidade de apoio durante o atendimento; 3. atividade de mudar de posição sobre o cavalo. Para verificar a evolução da criança e adolescente com TEA, foi realizada uma análise comparativa por meio do Teste t pelo programa SPSS. Nível de significância  $p < 0,005$ .

### Resultados e Discussão

Foram selecionadas nove crianças, sendo que seis finalizaram o estudo. Considerando as condições sociodemográficas, a média de idade das mães era de 40 anos (DP 5,8) e renda mensal igual 3715,00 (DP 2742,4). A média da idade das crianças era 7,1 anos (DP 5) e a maioria (83,3%) realizavam outros atendimentos especializados. O tempo de realização da Equoterapia era em média de 4,5 meses (DP 3,3) e todos praticavam 1 vez na semana. A maioria dos praticantes estavam bem adaptados as sessões, pois todos utilizavam sela, finalizavam os 30 minutos de atendimento e 66% realizavam montaria individual. Em relação a primeira avaliação da EAMEQ, a média da pontuação total foi igual a 33,5 (DP 6,5). Em relação a segunda avaliação de EAMEQ, a média da pontuação total foi igual 51,33 (DP 13,9). Observa-se que houve aumento na pontuação total da EAMEQ na segunda avaliação após as sessões de Equoterapia, sendo estatisticamente significativa (DM=17,8; DP 10,5;  $p=0,009$ )

### Conclusão

O presente estudo observa uma boa adaptação inicial do praticante TEA sobre o cavalo e melhora na mobilidade do praticante sobre o cavalo após as sessões de Equoterapia.

Vale ressaltar que houve intercorrências durante o estudo, pois por motivos financeiros, foi necessário a modificação do local da pesquisa. Apesar da amostra pequena, estudo demonstra que a Escala EAMEQ é capaz de detectar modificações da mobilidade do praticante TEA, no entanto, mais estudos sobre a Escala são necessários.

### Referências

BASS, M. M.; DUCHOWNY, C. A.; LLABRE, M.M. The effect of therapeutic horseback riding on social functioning in children with autism. J Autism Develop Disorders, v. 39, n. 9, p. 1261-7, 2009.

RIBEIRO, F. O. et al. Os efeitos da equoterapia em crianças com autismo"Revisão, 2019

PRIETO, A. V.; AYUPE, K. M. A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B. Escala de avaliação de mobilidade para equoterapia. Laboratório de Atividade Motora Adaptada. Faculdade de Educação Física. Universidade de Brasília, Brasília 2020.

Apoio: Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP)